

# Diário Oficial

## Estado de Pernambuco

Ano LXXXVII - Nº 56

Poder Executivo

Recife, quarta-feira, 23 de março de 2011



**GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO**  
SECRETARIA DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA  
CEASA-PE/O.S. - CENTRO DE ABASTECIMENTO E LOGÍSTICA DE PERNAMBUCO  
CNPJ (M.F.) Nº 06.035.073/0001-03



Relatório da Diretoria - Apresentamos a V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras em 31/12/2010, cumprindo disposições legais e estatutárias. Recife, 22/03/2011. A Diretoria.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais)**

	31.12.2010	31.12.2009	DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais)	
			31.12.2010	31.12.2009
<b>ATIVO</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	6.742.423	9.759.557		
Contas a receber	9.875.775	3.131.692		
Almoxnado	54.942	73.452		
Despesas antecipadas	78.572	148.948		
Outros	362.448	203.873		
<b>Total do Circulante</b>	<b>11.114.160</b>	<b>13.317.520</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>				
Depósitos judiciais	34.740	27.845		
<b>PERMANENTE</b>				
Imobilizado				
Total do Não Circulante	11.798.491	8.144.292		
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>22.912.651</b>	<b>21.461.812</b>		
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL</b>				
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores	3.653.052	3.032.065		
Obrigações sociais e tributárias	629.275	907.008		
Financiamentos	150.000	439.037		
PERPART - Pernambuco Participações e Investimentos S.A.				
Convênios e Programas	328.936	709.671		
Provisões p/ férias e respectivos encargos	3.972.256	9.023.702		
Provisões para contingências	277.602	223.769		
Outros	63.458	6.000		
Outros	35.781	39.474		
<b>Total do Circulante</b>	<b>9.110.360</b>	<b>14.460.726</b>		
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>				
Financiamentos				
PERPART - Pernambuco Participações e Investimentos S.A.	37.500	187.500		
	752.061			
	789.561	187.500		
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>				
Reservas de patrimônio	11.150.556	4.298.114		
Superávit do período	1.896.854	2.543.317		
	13.047.410	6.841.431		
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIM. SOCIAL</b>	<b>22.912.651</b>	<b>21.461.812</b>		
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 (Em Reais)</b>				
<b>CAIXA GERADO NAS</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>		
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Superávit do exercício	1.896.854	2.543.317		
Ajustes para conciliar o superávit do período com recursos provenientes de atividades operacionais:				
Depreciação	204.952	174.289		
Baixas do ativo imobilizado	35.645			
	2.137.451	2.717.606		
<b>(Aumento) / Redução de Ativos</b>				
Contas a receber	(744.083)	(988.801)		
Almoxnado	18.510	(26.587)		
Despesas antecipadas	70.374	(82.829)		
Demais ativos circulantes	(158.575)	(135.461)		
Ativos realizáveis de longo prazo (depósitos judiciais)	(6.895)	(5.622)		
	(820.669)	(1.239.300)		
<b>Aumento / (Redução) de Passivos</b>				
Fornecedores e contas a pagar	620.987	1.164.806		
Obrigações sociais e tributárias	(277.733)	248.766		
Convênios e Programas	(5.051.446)	(1.143.813)		
Demais passivos circulantes	(353.137)	582.815		
	(5.081.329)	832.574		
<b>RECURSOS LÍQUIDOS</b>				
<b>PROVENIENTES DAS OPERAÇÕES</b>	<b>(3.744.547)</b>	<b>2.310.880</b>		
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Parcelamento do débito PERPART	752.061			
Financiamentos de curto prazo	(289.037)	(157.045)		
Financiamentos de longo prazo	(150.000)	(37.788)		
Liberações de recursos - Projeto de Repaginação Estrutural	4.309.125			
	4.622.149	(194.833)		
	877.602	2.116.047		
<b>CAIXA UTILIZADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Aplicações no imobilizado	(3.894.736)	(3.323.617)		
<b>TOTAL DOS EFEITOS NO CAIXA</b>	<b>(3.017.134)</b>	<b>(1.207.570)</b>		
Caixa e equiv. de caixa no início do período	9.759.557	10.967.127		
Caixa e equiv. de caixa no fim do período	6.742.423	9.759.557		
Variação líquida no caixa	(3.017.134)	(1.207.570)		

Cláudio C. Albuquerque - Contador - CRC/PE 021904/O

Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis: Aos Administradores do CEASA-PE/O.S. Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco. Examinamos as demonstrações contábeis do CEASA-PE/O.S. Centro de Abastecimento e Logística de Pernambuco ("Organização"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis. A administração da Organização é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Responsabilidade dos auditores independentes. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis: a) O saldo contábil das provisões de férias e respectivos encargos mantidos com relação ao ativo imobilizado demandam um trabalho de estruturação. Os atuais controles não nos possibilitaram a aplicação de determinados procedimentos de auditoria, que nos permitiriam concluir sobre a adequação dos saldos apresentados, e seus reflexos nas contas de resultado. Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis. Em nossa opinião, exceto mesmas, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Recife-PE, 25 de fevereiro de 2011.

CHRONUS AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC PE 681/O. Rosivain Pereira Diniz - Contadora - CRC-PE 014.050/O-4. Observação: As notas explicativas integrantes dos Balanços, estão à disposição dos Interessados, na sede da Empresa. A DIRETORIA.